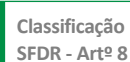
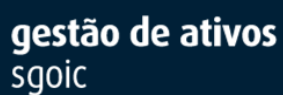




Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário



ÍNDICE

Relatório de Gestão	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	17
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 18 de setembro de 2020 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário, com duração indeterminada, com a denominação de “IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário”.

Na mesma data passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, não tendo sido ainda constituída.

Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a percepção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

Categoria I - IMGA Liquidez

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

Fundo IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão

de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e

ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

O ano de 2023 foi favorável para os fundos monetários e de curto prazo, com a continuação do movimento de subida das taxas de juro de curto prazo, nomeadamente Euribor e Libor (USD), a beneficiar o papel comercial, as obrigações com maturidades baixas e os depósitos a prazo.

A nível nacional, a rentabilidade média dos fundos monetários e de curto prazo foi de 3,3% em 2023, suficiente para compensar performances historicamente negativas, designadamente a 3 e 5 anos, que ficaram positivas no final do ano. O aumento da rentabilidade desta categoria veio confirmar o aumento da confiança dos investidores e, em consequência, o maior volume de subscrições líquidas.

A IMGA é a única sociedade gestora em Portugal a disponibilizar fundos do mercado monetário, nos quais registou vendas líquidas positivas de €238M em 2023.

Os Fundos IMGA desta categoria obtiveram rentabilidades que variaram entre 2,4% no IMGA Money Market e 4,6% no IMGA Money Market em USD.

Os ativos sob gestão dos Fundos Monetários e de Curto Prazo na IMGA totalizaram €1.329M no final do ano, um aumento de €271M face aos €1.058M registados em 2022, beneficiando da conjugação do volume das subscrições com a valorização dos fundos.

No final de 2023 esta categoria representava aproximadamente 32% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade			Volatilidade	
CA MONETÁRIO	2,52%	0,13%	1	0,78%	0,20%	1	0,46%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	2,37%	0,14%	1	0,70%	0,20%	1	0,42%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	2,33%	0,15%	1	0,69% (*)	0,20%	1	0,41% (*)	0,16%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	2,85%	0,14%	1	0,86% (*)	0,23%	1	0,53% (*)	0,19%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,55%	0,51%	2	1,75%	0,44%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	3,50%	0,55%	2	0,31%	0,55%	2	0,31%	0,77%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,36%	0,80%	2	-0,09%	0,99%	2	0,02%	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,36%	0,80%	2	-0,09% (*)	0,99%	2	0,02% (*)	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	3,79% (*)	0,80%	2	0,07% (*)	1,00%	2	0,14% (*)	0,83%	2

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rentabilidade a 1 ano.

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A

Fonte: IMGA

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela consequente intervenção expressiva dos bancos centrais através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento da economia evidenciado por alguns indicadores económicos.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos, que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero), contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado.

As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente. No entanto, na parte final do ano este movimento de subida das taxas de juro foi totalmente revertido, tanto nos EUA como na Europa, devido às perspetivas de um abrandamento económico significativo com impacto positivo na inflação e consequente possível intervenção dos bancos centrais através de políticas monetárias expansionistas.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield* devido ao aumento da procura de ativos de risco, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e recessão económica.

Durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Money Market USD durante 2023 assentou no aumento da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas.

Dado que as instituições financeiras começaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, os fundos mantiveram a sua exposição aos depósitos bancários por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do Fundo durante 2023 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário e pelo aumento do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo, que apresentavam taxas de juro atrativas.

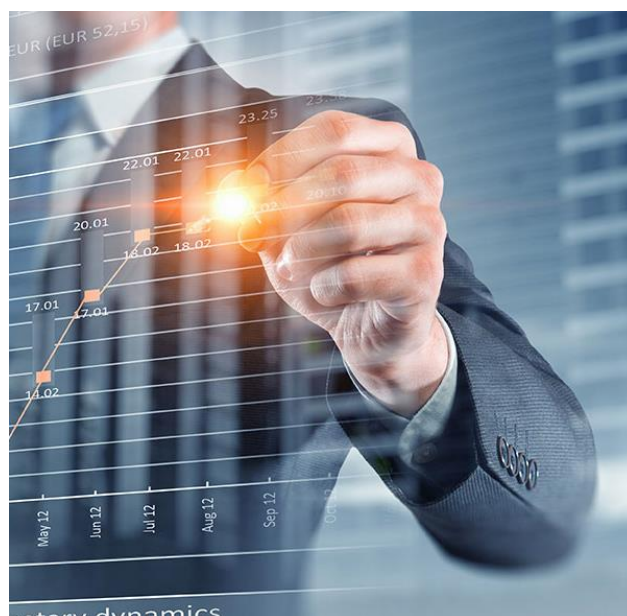
Adicionalmente, com o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários procedemos à manutenção da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno.

O Fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

O IMGA Money Market USD apresentava, no final de 2023, uma rendibilidade a 1 ano de 4,6%. O fundo atingiu um valor líquido global de \$14,3M, que corresponde a um crescimento de 32% face aos \$10,8M de dezembro de 2022.

Desde o início do ano, o Fundo registou vendas líquidas positivas de \$2,9M, com subscrições de \$6,9M e resgates de \$4M.

Sendo um fundo de capitalização, não procede à distribuição de rendimentos.



Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	32.670	-	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

Eventos Subsequentes

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário IMGA Money Market USD

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 18 de setembro de 2020

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 14 268 455 Usd

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2020	2021	2022	2023
Rendibilidade	-	-0,1%	0,8%	4,6%
Risco (nível)	-	1	1	2

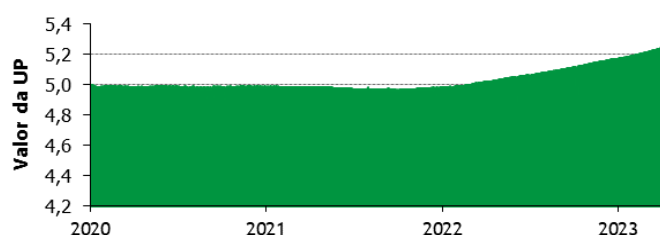
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento, expresso direta ou indiretamente em dólares americanos (USD), com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, a cima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais.

O Fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por um Estado membro da União Europeia, ou por organismos internacionais de carácter público; Depósitos Bancários, todos denominados em dólares americanos (USD); Unidades de participação denominadas em dólares americanos (USD) de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em dólares americanos ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial, até ao limite de 10% do VLGF; Instrumentos Financeiros Derivados para cobertura do risco de taxa de juro ou cambial. O Fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emittentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emittentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O Indicador Sintético de Risco e Remuneração mede o risco de variação de preços das unidades de participação do Fundo com base na volatilidade verificada nos últimos 5 anos e classifica o nível de risco do Fundo entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA MONEY MARKET USD - CAT A

	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	1 718 803,9953	2 153 257,2243	2 715 863,5557
Valor Unitário UP (Usd)	4,9840	5,0251	5,2538

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares Usd

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	3 779	0,0	2 800	0,0	200	0,0	163	0,0
Mercados União Europeia	França	1 290		1 150				416	
	Polónia					253		83	
	Hungria							83	
	Luxemburgo	1 820		1 475		1 280		551	
	Dinamarca					400			
	Espanha	397		598		201			
	Países Baixos	393		600		202			
	Eslovénia					203			
	Lituânia					201			
	Roménia					402			
	Suécia			399					
	Alemanha			199					
	Itália	393							
	sub-total	4 293	0,0	4 421	0,0	3 142	0,0	1 132	0,0
Outros Mercados	EUA	4 248		1 792		2 421		994	
	Japão	197		901		503		168	
	Canadá	1 174						83	
	China							413	
	Reino Unido	346		396		1 410		247	
	Suíça			245					
	Ilhas virgens (Britânicas)					402			
	sub-total	5 965	0,0	3 335	0,0	4 736	0,0	1 906	0,0
Total		14 037	0,0	10 555	0,0	8 078	0,0	3 201	0,0

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

31.12.2023

Valores mobiliários	8 837 751
Saldos bancários	5 321 838
Outros ativos	117 088
Total dos ativos	14 276 676
Passivos	8 222
Valor Líquido de Inventário	14 268 455

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Usd)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	7 272 814	83 414	10 450	7 345 778	50 042	7 395 820	83%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	1 475 405	16 567	-	1 491 973	2 819	1 494 792	17%
TOTAL	8 748 219	99 981	10 450	8 837 751	52 861	8 890 612	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Usd)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	415 825
As mais-valias de investimentos	176 507
Custos	
Custos de gestão	(29 543)
Custos de depósito	(3 545)
Outros encargos, taxas e impostos	(15 707)
As menos-valias de investimentos	(10 362)
Custos de negociação	(2 875)
Lucro líquido	530 300
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	6 947 149
Resgates	(4 029 263)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Usd)

	IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	8 566 440	4,9840
31.12.2022	10 820 269	5,0251
31.12.2023	14 268 455	5,2538

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Anexos

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

IMGA Money Market USD

ÍNDICE

<i>Balanço.....</i>	<i>2</i>
<i>Demonstração de Resultados</i>	<i>5</i>
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	<i>7</i>
<i>Notas às Demonstração Financeiras</i>	<i>10</i>

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em USD)

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
32 33	Outros Ativos					
	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
21 22 23 24 25 26	Carteira de Títulos					
	Obrigações	7 862 886	88 602	(10 450)	7 941 038	6 280 199
	Ações					
	Outros Títulos de Capital					
	Unidades de Participação					
	Direitos					
	Outros Instrumentos da Dívida	885 333	11 379		896 713	
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>8 748 219</u>	<u>99 981</u>	<u>(10 450)</u>	<u>8 837 751</u>	<u>6 280 199</u>
31	Outros Ativos					
	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
411+...+418	Terceiros					
	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
11 12 13 14 18	Disponibilidades					
	Caixa					
	Depósitos à Ordem	122 838			122 838	182 438
	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	5 199 000			5 199 000	4 275 000
	Certificados de Depósito					
	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>5 321 838</u>			<u>5 321 838</u>	<u>4 457 438</u>
51 52 53 59	Acréscimos e diferimentos					
	Acréscimos de Proveitos	114 086			114 086	87 079
	Despesas com Custo Diferido					
	Outros acréscimos e diferimentos	3 001			3 001	1 863
	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>117 088</u>			<u>117 088</u>	<u>88 942</u>
	<i>TOTAL DO ATIVO</i>	<u>14 187 145</u>	<u>99 981</u>	<u>(10 450)</u>	<u>14 276 676</u>	<u>10 826 579</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>2 715 864</u>	<u>2 153 257</u>

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
61 62 64 65 67 66	Capital do OIC		
	Unidades de Participação	13 579 318	10 766 286
	Variações Patrimoniais	78 362	(26 492)
	Resultados Transitados	80 475	(7 514)
	Resultados Distribuídos		
	Dividendos Antecipados das SIM		
	Resultados Líquidos do Período	530 300	87 989
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>14 268 455</u>	<u>10 820 269</u>
481	Provisões Acumuladas		
	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
421 422 423 424+...+429 43+12 44 46	Terceiros		
	Resgates a Pagar a Participantes		
	Rendimentos a Pagar a Participantes		
	Comissões a Pagar	3 679	2 861
	Outras contas de Credores	3 159	1 964
	Empréstimos Obtidos		
	Pessoal		
	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>6 838</u>	<u>4 825</u>
55 56 58 59	Acréscimos e diferimentos		
	Acréscimos de Custos	1 383	1 485
	Receitas com Proveito Diferido		
	Outros Acréscimos e Diferimentos		
	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 383</u>	<u>1 485</u>
	<i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>	<u>14 276 676</u>	<u>10 826 579</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>5,2538</u>	<u>5,0251</u>

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em USD) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CUSTOS E PERDAS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	343	
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 875	1 988
724+...+728	Outras Operações Correntes	34 395	28 855
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10 359	112 948
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	3	335
	Impostos		
	Impostos		
7411+7421	Sobre o	8 148	170
7412+7422	Impostos Indirectos	2 628	2 167
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 281	2 565
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	62 032	149 028
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	530 300	87 989
	TOTAL	592 332	237 016
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	413 595	71 755
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	24	(165)
B-A	Resultados Correntes	529 975	87 980

PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	250 349	177 799
811+814+827+818	De Operações Correntes	165 151	50 147
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	176 481	8 892
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	27	170
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	592 007	237 008
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários	24	
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	302	9
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	326	9
66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	592 332	237 016
F - E	Resultados Eventuais	326	9
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	541 076	90 325
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	530 300	87 989

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores em Usd)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		6 947 149		7 599 783
Subscrição de unidades de participação	6 947 149		7 599 783	
...				
PAGAMENTOS:		4 029 263		5 433 944
Resgates de unidades de participação	4 029 263		5 433 944	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		2 917 886		2 165 840
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		14 744 323		10 491 555
Venda de títulos e outros ativos	1 909 797		1 548 726	
Reembolso de títulos e outros ativos	12 509 000		8 700 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	325 526		242 829	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		16 897 764		9 580 153
Compra de títulos e outros ativos	16 895 900		9 576 883	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem				
Outras taxas e comissões	1 304		1 086	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	560		2 184	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(2 153 441)		911 402
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		3 363		4 769
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 363		4 769	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 363)		(4 769)

(Valores em Usd)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		139 496		7 905
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	139 496		7 905	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		36 503		29 707
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	408		7	
Comissão de gestão	29 979		24 917	
Comissão de depósito	3 597		2 990	
Taxa de supervisão	1 380		1 454	
Impostos e taxas	1 138		339	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		102 993		(21 802)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		326		0
Ganhos extraordinários	326		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		326		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		864 400		3 050 671
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		4 457 438		1 406 767
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		5 321 838		4 457 438

Notas às Demonstração Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

Introdução

A constituição do IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 9 de julho de 2020, tendo iniciado a sua atividade em 18 de setembro de 2020. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento, expresso direta ou indiretamente em dólares americanos (USD), com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento efetuado em instrumentos de curto prazo, tais como depósitos bancários e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por um Estado membro da União Europeia, ou por organismos internacionais de carácter público.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O FUNDO é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco dólares americanos.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em USD)

Descrição	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
Valor base	10 766 286	6 768 820	(3 955 789)			13 579 318
Diferença p/Valor Base	(26 492)	178 329	(73 475)			78 362
Resultados acumulados	(7 514)			87 989		80 475
Resultados do período	87 989			(87 989)	530 300	530 300
SOMA	10 820 269	6 947 149	(4 029 263)	-	530 300	14 268 455
Nº de Unidades participação	2 153 257	1 353 764	(791 158)			2 715 864
Valor Unidade participação	5.0251	5.1318	5.0929			5.2538

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.2538	14 268 455	2 715 864
	30-09-23	5.1809	12 375 917	2 388 803
	30-06-23	5.1245	11 439 123	2 232 244
	31-03-23	5.0713	10 787 435	2 127 154
Ano 2022	31-12-22	5.0251	10 820 269	2 153 257
	30-09-22	4.9858	10 511 962	2 108 393
	30-06-22	4.9685	9 985 836	2 009 867
	31-03-22	4.9712	9 978 843	2 007 359
Ano 2021	31-12-21	4.9840	8 566 440	1 718 804
	30-09-21	4.9881	8 474 459	1 698 960
	30-06-21	4.9882	7 908 345	1 585 430
	31-03-21	4.9866	6 181 077	1 239 542

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	1
5% ≤ UPs < 10%	1
2% ≤ UPs < 5%	4
0.5% ≤ UPs < 2%	52
UPs < 0.5%	218
TOTAL	276

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

(Valores em USD)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	8 728 991	-	399 609	-	9 128 600	-
Obrigações Diversas	390 540 174	73 280 863	38 827 093	11 803 067	429 367 267	85 083 930
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	7 853 454	-	-	-	7 853 454	-
Papel Comercial	-	476 977 696	-	6 000 000	-	482 977 696
Total	407 122 619	550 258 559	39 226 702	17 803 067	446 349 321	568 061 626

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em USD)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	6 947 149	-
Resgates	4 029 263	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em USD)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Italy Govt Int Bond 0.875% 06/05/24	388 976	4 108	-	393 084	535	393 619
Republic of Portugal 5.125% 15/10/24	398 168	1 472	-	399 640	4 271	403 911
	787 144	5 580	-	792 724	4 806	797 530
-Obrigações diversas						
ABBVIE Inc 2.6% 21/11/24	241 685	2 082	-	243 767	722	244 490
Banco Santander SA 3.892% 24/05/24	393 578	2 962	-	396 540	1 600	398 140
Bank of America Corp Var 14/06/24	199 813	-	(29)	199 784	540	200 324
Bank of Nova Scotia 0.65% 31/07/24	190 814	3 548	-	194 362	542	194 904
Bank of Nova Scotia 3.40% 11/02/24	198 522	846	-	199 368	2 644	202 012
Banque Fed Cred Mutuel 0.65% 27/02/24	288 315	9 390	-	297 705	672	298 377
Bayer US Finance LLC 3.375% 08/10/24	487 625	2 145	-	489 770	3 891	493 661
BNP Paribas 3.8% 10/01/24	295 770	3 744	-	299 514	5 415	304 929
Credit Agricole London 3.25% 04/10/24	292 422	2 241	-	294 663	2 356	297 019
Enel Finance Intl NV 2.65% 10/09/24	193 742	920	-	194 662	1 634	196 296
Glaxosmithkline 3% 01/06/24	343 312	2 884	-	346 195	875	347 070
Goldman Sachs Group Inc 3% 15/03/24	195 340	3 460	-	198 800	1 767	200 567
Goldman Sachs Group Inc Var 10/09/24	199 144	438	-	199 582	647	200 229
Ing Groep NV 3.55% 09/04/24	197 734	928	-	198 662	1 617	200 279
JPMorgan Chase & CO 3.875% 01/02/24	298 284	882	-	299 166	4 844	304 010
Mitsubishi UFJ FIN GRP 2.801% 18/07/24	194 440	2 564	-	197 004	2 536	199 540
Morgan Stanley 3.7% 23/10/24	196 360	698	-	197 058	1 398	198 456
Royal Bank of Canada 0.75% 07/10/24	379 800	6 028	-	385 828	700	386 528
Societe Generale 3.875% 28/03/24	393 952	3 968	-	397 920	4 004	401 924
Thermo Fisher Scientific 1.215% 18/10/24	239 638	2 193	-	241 830	616	242 446
Toronto Dominion Bank 2.65% 12/06/24	388 696	5 824	-	394 520	559	395 079
Toyota Motor Credit Corp 0.625% 13/09/24	380 120	6 800	-	386 920	750	387 670
Wells Fargo & Company 3.75% 24/01/24	296 565	2 868	-	299 433	4 906	304 339
	6 485 670	67 413	(29)	6 553 054	45 236	6 598 290

(valores em USD)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Treasury Bill 0% 04/01/24	197 549	2 393	-	199 942	-	199 942
Treasury Bill 0% 13/02/24	245 672	2 789	-	248 461	-	248 461
Treasury Bill 0% 16/01/24	294 751	4 635	-	299 386	-	299 386
Treasury Bill 0% 20/02/24	147 362	1 562	-	148 924	-	148 924
	885 333	11 379	-	896 713	-	896 713
-Obrigações diversas						
BMW US Capital LLC 3.15% 18/04/24	197 224	1 212	-	198 436	1 278	199 714
HSBC USA Inc 3.75% 24/05/24	392 848	3 976	-	396 824	1 542	398 366
	590 072	5 188	-	595 260	2 819	598 079
TOTAL	8 748 219	89 560	(29)	8 837 751	52 861	8 890 612

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado, não podendo ser considerado o método do custo amortizado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do

Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em USD)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	89 560	86 920	176 481	197 487	52 861	-	250 349
Depósitos	-	-	-	103 926	61 225	-	165 151
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais	-	27	27	-	-	-	-
Spots	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	89 560	86 947	176 507	301 413	114 086	-	415 500

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em USD)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	29	10 330	10 359	-	-	-
Depósitos	-	-	-	343	-	343
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais	-	3	3	-	-	-
Spots	-	-	-	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	26 437	3 105	29 543
de Depósito	-	-	-	3 172	373	3 545
de Supervisão	-	-	-	(61)	188	127
de Carteira de títulos	-	-	-	2 875	-	2 875
Outras	-	-	-	1 180	-	1 180
TOTAL	29	10 333	10 362	33 946	3 666	37 613

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em USD)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos diretos:		
Outros	8 148	170
	8 148	170
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	2 628	2 167
	2 628	2 167
TOTAL	10 776	2 336

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em USD)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	14 272 448	-	-	-	-	-	14 272 448
Contravalor Euro	12 916 243	-	-	-	-	-	12 916 243

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em USD)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	8 195 019	-	-	-	-	8 195 019
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em USD)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	30 725	0.26%
Comissão de Depósito	3 687	0.03%
Taxa de Supervisão	1 234	0.01%
Custos de Auditoria	3 281	0.03%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	1 195	0.01%
Outros Custos Correntes	1 414	0.01%
TOTAL	41 536	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		0.35%

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

IMGA Money Market USD

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Money Market USD**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300TP8CXUOGUMF657**

Código do fundo (CMVM): **1638**

Características ambientais e/ou sociais

Por “Investimento Sustentável” deve

entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não



Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ____%



em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE



em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE



Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ____%



Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis



com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE



em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE



com um objetivo social



Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminua. À data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção. Das 36 entidades em carteira, 2 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 5% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2023.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 95% da carteira de ativos do fundo, sendo que 41% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 50% apresentavam risco médio e apenas 4% apresentavam risco elevado, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Existia ainda o investimento em 3 governos, dois dos quais considerado sustentável do ponto de vista ambiental e social e com risco ESG baixo, que pesava 9% da carteira de ativos, e o outro correspondente a cerca de 2,8%, com risco ESG médio.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 42% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário, e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos, corrupção, saúde e segurança no trabalho, relação com a comunidade e acesso a serviços básicos.

No entanto, maior contributo negativo para o rating ESG desta componente da carteira advém de riscos idiossincráticos dos emitentes alvo de investimento e dos mecanismos de gestão do risco ESG implementados por cada entidade, pela forma como os mesmos se comparam com a prática de mercado para cada setor, não estando estes discriminados entre questões ambientais e/ou sociais.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 2,3% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 2 entidades, correspondentes a 5,2% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimentos.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	12,9%	1,5%	1,8%	4,6%	0,5%	0,7%	4,6%	0,5%	0,7%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	1,7%	0,2%		1,7%	0,1%		1,7%	0,1%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	1,7%	0,1%		1,7%	0,1%		1,7%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	1,7%	0,1%	41,6%	0,0%	0,0%	26,9%	0,0%	0,0%	8,4%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	82,6%	9,3%		54,0%	6,4%		20,6%	1,7%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	3,7%	0,3%		1,7%	0,2%		1,7%	0,2%	
	Ética Empresarial	82,6%	17,0%		54,0%	10,2%		20,6%	3,2%	
	Corrupção	9,2%	0,3%		2,9%	0,1%		2,9%	0,1%	
	Relação com a comunidade	1,7%	0,3%		1,7%	0,3%		1,7%	0,3%	
	Privacidade e Segurança de Dados	68,0%	13,2%		49,5%	9,5%		16,0%	2,7%	
	Acesso a Serviços Básicos	9,2%	1,1%		2,9%	0,2%		2,9%	0,2%	
Corporate Governance	Corporate Governance	82,6%	27,6%	27,6%	54,0%	17,8%	17,8%	20,6%	5,4%	5,4%
Outros	Outros	64,7%	29,0%	29,0%	46,2%	17,7%	17,7%	16,0%	5,9%	5,9%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	63,0%	63,0%	-	20,4%	20,4%
% Ativos do Fundo				83%		59%			32%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Negligenciável	6,3%	9,11%	9,11%
	Risco Médio	Risco Médio	Risco Negligenciável	2,8%		
Risco Médio	Risco Médio	Risco Alto	Risco Negligenciável	2,8%	0,00%	0,00%
% Ativos do Fundo				11,9%	9,1%	9,1%

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resultou em 63% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 59% da carteira de ativos. Destes cerca de 32% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 20% da notação de “**Risco Médio**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 12% da carteira de ativos a três entidades governamentais, duas com risco ESG baixo e a outro médio, sendo as primeiras consideradas sustentáveis. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

... e em relação a períodos anteriores?

Apesar da manutenção da notação de rating ESG de “Risco Médio”, verificou-se um acréscimo significativo da exposição a entidades com risco baixo por contrapartida de risco alto. De salientar ainda o aumento do nível de cobertura de 86% da carteira de ativos para 95% da carteira de ativos do Fundo.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	7,4%	0,0%
Risco Baixo	17,6%	40,9%
Risco Médio	47,1%	49,6%
Risco Alto	13,8%	4,3%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	86,0%	94,8%

Esta melhoria no nível global de rating ESG traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, nomeadamente de 41% para 68% e de 25% para 41%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria significativa em indicadores de risco idiossincrático ou pela melhoria nos mecanismos para sua mitigação dos mesmos, nos indicadores “Ética Empresarial”, “Direitos Humanos” e “Eficiência na Utilização das Matérias-Primas”, tendo sido penalizados os indicadores relativos a “Acesso a Serviços Básicos”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Corporate Governance”.

			Contribuição para o Rating ESG	
Entidades Privadas	Indicadores de Sustentabilidade		2022	2023
	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	1,3%	1,5%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	0,3%	0,2%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,1%	0,1%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	0,5%	0,1%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	9,0%	9,3%
		Saúde e Segurança no Trabalho	0,0%	0,3%
		Ética Empresarial	18,0%	17,0%
		Corrupção	0,0%	0,3%
		Relação com a comunidade	0,0%	0,3%
		Privacidade e Segurança de Dados	12,4%	13,2%
		Acesso a Serviços Básicos	0,0%	1,1%
	Rate Governance	Corporate Governance	25,4%	27,6%
	Outros	Outros	33,1%	29,0%
	TOTAL		100,0%	100,0%
	% Ativos do Fundo		73,9%	82,9%
	Promoção Características A/S		28,6%	59,4%
	Sustentáveis		13,0%	31,6%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, o seu perfil de risco ESG manteve-se baixo.

	Rating ESG	2022			2023		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Governos	Risco Negligenciável	5,6%	5,6%	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Baixo	6,4%	6,4%	6,4%	9,1%	9,1%	9,1%
	Risco Médio	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
	Total	12,0%	12,0%	12,0%	11,9%	9,1%	9,1%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S		40,6%	68,5%
Sustentáveis		25,0%	40,7%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

--- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc.

A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.

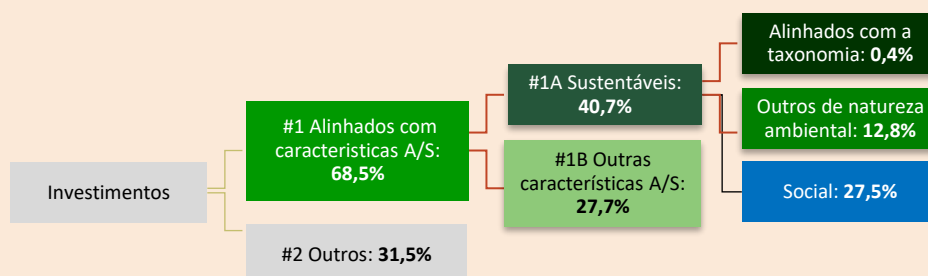
Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/BCP/USD	Depósito a Prazo	4,93%	Portugal
DP/BANKOFCHINA/USD	Depósito a Prazo	4,35%	Luxemburgo
DP/BANKOFCHINA/USD	Depósito a Prazo	3,65%	Luxemburgo
DP/BCP/USD	Depósito a Prazo	3,52%	Portugal
DP/BKT/USD	Depósito a Prazo	3,51%	Portugal
Bayer US Finance LLC 3.375% 08/10/24	Pharmaceuticals	3,46%	Estados Unidos da América
DP/BANKOFCHINA/USD	Depósito a Prazo	2,93%	Luxemburgo
Republic of Portugal 5.125% 15/10/24	Government	2,83%	Portugal
DP/NB/USD	Depósito a Prazo	2,82%	Portugal
Societe Generale 3.875% 28/03/24	Banks	2,82%	França
DP/BKT/USD	Depósito a Prazo	2,81%	Portugal
HSBC USA Inc 3.75% 24/05/24	Banks	2,79%	Estados Unidos da América
Banco Santander SA 3.892% 24/05/24	Banks	2,79%	Espanha
Toronto Dominion Bank 2.65% 12/06/24	Banks	2,77%	Canadá
Italy Govt Int Bond 0.875% 06/05/24	Government	2,76%	Itália



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	27,37%
	Regional Banks	2,28%
	Thriffs and Mortgages	0,46%
Utilities	Electric Utilities	1,40%
	Independent Power Production and Traders	1,02%
	Multi-Utilities	2,27%
Diversified Financials	Consumer Finance	2,61%
	Investment Banking and Brokerage	1,78%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	3,40%
Automobiles	Automobiles	2,71%
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	2,43%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	2,19%
Commercial Services	Facilities Maintenance	1,87%
Government	Sovereign	1,73%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	1,47%
Healthcare	Medical Devices	1,02%
	Medical Supplies	0,25%
Chemicals	Specialty Chemicals	1,15%
Food Products	Agriculture	0,25%
	Beer, Wine and Spirits	0,09%
Liquidez	Depósito a Prazo	38,33%
	Depósito à Ordem	2,34%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?**

☐ Sim:

☐ Gás fóssil

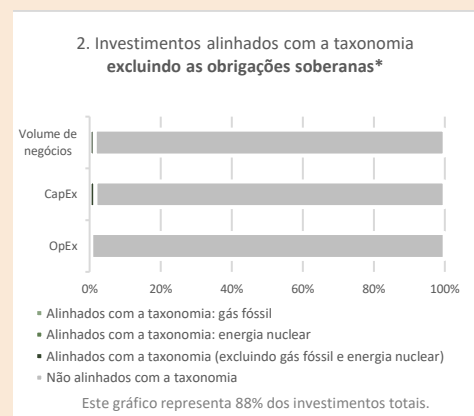
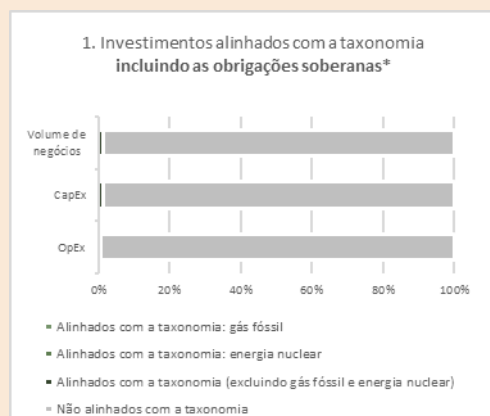
☐ Energia nuclear

☒ Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital** (CapEx), demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 2,8% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 0,4% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,1% respeitavam a atividades capacitantes e 0,3% não divulgaram dados suficientes relativos à origem deste alinhamento. Não foi reportado nenhum alinhamento com a taxonomia EU derivado de atividades de transição.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação, para períodos anteriores, sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU, não é apresentada esta comparação.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (40,7%), 12,8% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 40,7% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 27,5% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 2,3% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 2 entidades, correspondentes a 5,2% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimentos. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2023

IMGA Money Market USD

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14 276 676 dólares americanos e um total de capital do OIC de 14 268 455 dólares americanos, incluindo um resultado líquido de 530 300 dólares americanos), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

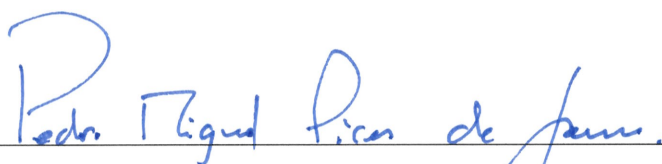
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)